

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo
Diretora: Helga Feilstrecker
Orientadora: Vanda Falcheti Hofsteter
Professora: Neiva Dalla Costa Sbardella.

Aluno (a):.....

9º anos.....

26-06-2020.

ATIVIDADE DE HISTÓRIA 10º SEMANA - ANOTAR NO CADERNO E LER VÁRIAS VEZES. FAZER COM CANETA AZUL ESCURO OU PRETA E COM LETRA LEGÍVEL. NÃO PRECISA ME ENVIAR POR E-MAIL OU WHATSAPP.

CONTINUAÇÃO DO CONTEÚDO: O MUNDO EM CRISE, RECESSÃO E TOTALITARISMO.

A ASCENSÃO DO FASCISMO NA ITÁLIA

Após a Primeira Guerra Mundial, assim como nos outros países da Europa, a economia da Itália se deteriorou. Empresas fecharam suas portas e o desemprego atingiu níveis altíssimos. Além disso, a sociedade italiana enfrentava o drama das perdas humanas na guerra: 500 mil mortos e 400 mil mutilados.

De um lado, a crise do pós-guerra e o fortalecimento das organizações operárias fizeram avançar as propostas socialistas, influenciadas pela Revolução Russa. De outro, desempregados, ex-combatentes e antigos socialistas fundaram o FASCI DI COMBATTIMENTO, grupo paramilitar liderado por Benito Mussolini. O movimento combatia os comunistas, a democracia liberal e as organizações operárias e socialistas.

Em outubro de 1922, os fascistas promoveram a MARCHA SOBRE ROMA. Pressionado, o rei convocou o líder fascista (a partir daí conhecido como o DUCE, "o condutor") a ocupar o cargo de primeiro-ministro.

Como chefe de governo, Mussolini extinguiu os partidos políticos de oposição, censurou a imprensa e criou uma polícia política que vigiava e punia os opositores do regime.

O PARTIDO NAZISTA NA ALEMANHA

A crise econômica e social que atingia a Alemanha agravada pelos ressentimentos nacionalistas, criou um cenário ideal para a fundação, em 1919, do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, o Partido Nazista. A doutrina Nazista, articulada politicamente em torno do Partido, proclamava superioridade do que eles chamavam de "raça ariana", da qual os alemães supostamente teriam se originado.

Os nazistas procuravam explorar o sentimento nacionalista da população alemã, abalada com os resultados da guerra. Prometendo resgatar a honra nacional, defendiam a destruição dos principais inimigos da Alemanha: externamente, as potências que impuseram o Tratado de Versalhes; internamente, os judeus, acusados de conspirar contra a Alemanha, os comunistas e o governo republicano e liberal de Weimar. Além disso, a estrutura do partido, fortemente militarizada, simbolizava a ideia de ordem num país desorganizado política, social e economicamente.

Inteiramente dependente das exportações e dos empréstimos externos, a Alemanha sofreu as consequências da crise de 1929 e da retirada dos capitais dos Estados Unidos. Muitas indústrias fecharam suas portas, e o desemprego industrial chegou a 44% da população economicamente ativa.

Para ampliar o apoio popular os nazistas apresentavam propostas que beneficiavam os trabalhadores do campo e das cidades: reforma agrária sem indenização, nacionalização dos grandes grupos empresariais e participação dos trabalhadores nos lucros das empresas; anulação das dívidas dos agricultores, preços melhores para as colheitas e salários dignos para os operários.

PESSOAL! ATÉ A PRÓXIMA SEMANA! FORTE ABRAÇO.